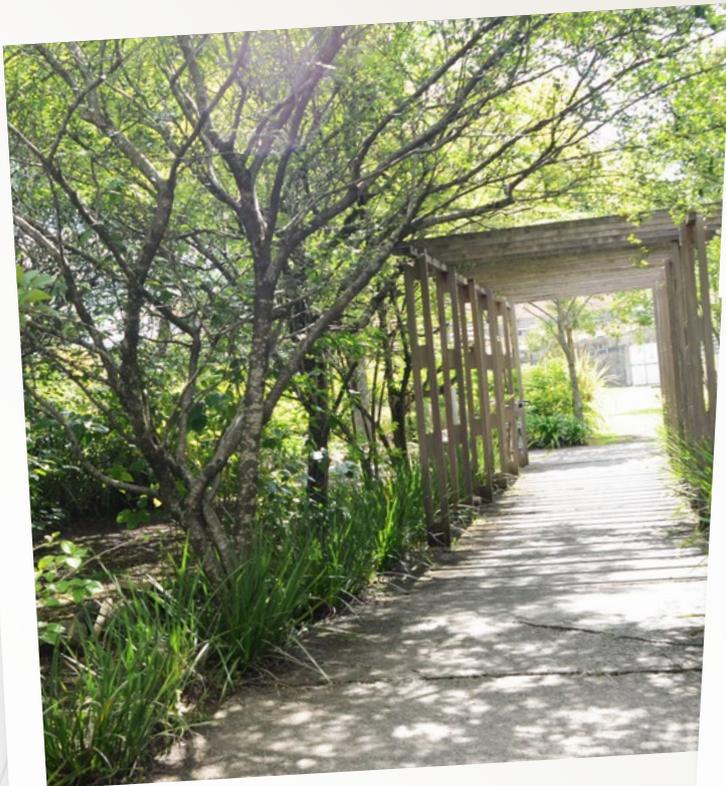


## Conheça e participe do processo de consulta para a Direção do SCB



A cada quatro anos, a comunidade do Setor de Ciências Biológicas da UFPR é convidada a participar do processo que define a sua nova Direção.

A consulta à comunidade está prevista para ocorrer no próximo dia 14 de dezembro, de forma online.

Podem participar servidores técnicos e docentes de todos os Departamentos do SCB; docentes seniores, em situação regular; servidores da Biblioteca de Ciências Biológicas; estudantes dos cursos de Ciências Biológicas, Educação Física, Biomedicina e

Fisioterapia; além dos estudantes dos programas de Pós-Graduação sediados no Setor.

Segundo a legislação, essa etapa de consulta indica ao Conselho Setorial (CS) a vontade do Setor. Após a consulta, o CS elabora uma lista com três nomes, a Lista Tríplex, e a encaminha ao Gabinete do Reitor, que se encarregará de nomear os(as) novos(as) diretor(a) e vice. Tradicionalmente, por respeito à autonomia universitária, o Conselho Setorial e a Reitoria indicam a chapa vencedora da consulta. O novo mandato começará no final de fevereiro de 2022.

Duas chapas estão inscritas para participar do processo.  
A seguir, perfil dos concorrentes encaminhados pelos candidatos:

## CHAPA 1



**Thales R. Cipriani**  
(candidato a diretor)

Professor do Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular

Graduado em Farmácia e Bioquímica pela UFPR (2000), mestrado (2003), doutorado (2007) e pós-doutorado (2009) em Ciências-Bioquímica pela UFPR. Tornou-se professor do Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular em 2009. Atuou como vice-chefe (2010-2012) e chefe (2012-2014) do Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular, e como coordenador da Coordenadoria de Relações Institucionais na PROPLAN (2017-2019), situação esta última que demandava uma atuação próxima à Reitoria, Procuradoria, Fundações de Apoio e COPLAD. É pesquisador do Grupo de Química de Carboidratos da UFPR, bolsista PQ2 do CNPq, e atua como orientador permanente do Programa de Pós-Graduação em Ciências-Bioquímica.

Link para o currículo Lattes: [Clique aqui](#).



**Marcelo M. S. Lima**  
(candidato a vice-diretor)

Professor do Departamento de Fisiologia

Graduado em Farmácia e Bioquímica pela UFPR (2002), mestrado em Farmacologia pela UFPR (2005), doutorado em Psicobiologia pela UNIFESP (2008), pós-doutorado em Farmacologia pela UFSC (2009). Tornou-se professor adjunto da UnB (2009-2010) para depois, em 2011 passar a integrar o Departamento de Fisiologia da UFPR, onde permanece. Atuou como vice-chefe do Departamento de Fisiologia (2012-2014), como vice coordenador do Programa de Pós-Graduação em Fisiologia (2016-2020) e, atualmente, ocupa a coordenação deste Programa (2020-2022). É o coordenador do Laboratório de Neurofisiologia da UFPR, bolsista PQ2 do CNPq, e atua como orientador permanente do Programa de Pós-Graduação em Fisiologia e do Programa de Pós-Graduação em Farmacologia. Já coordenou subprojetos institucionais CT-infra saúde ("Modernização da Infraestrutura de Pesquisa Básica e Aplicada em Saúde" - 2012/2013) e CT-infra biotério ("Aparelhamento do novo biotério da UFPR" - 2014, 2016 e 2018). Também atua como pesquisador associado da Rede Nacional de Ciência para Educação (Rede CpE). Recentemente, criou o "Canal Neurociência Sem Neurose - NSN" no YouTube ([https://www.youtube.com/channel/UC3gVTh\\_ol-igLnzAx-fauk9A](https://www.youtube.com/channel/UC3gVTh_ol-igLnzAx-fauk9A)) para a publicação de aulas e divulgação científica. Link para o currículo Lattes: [Clique aqui](#).

## CHAPA 2



**Marcia Cristina Mendes Marques**  
(candidata a diretora)

Professora do Departamento de Botânica

Paranaense do norte do estado, fez a Graduação em Biologia na UEL e Mestrado e Doutorado em Biologia Vegetal na UNICAMP. Mudou-se para Curitiba e, logo a seguir (1995), ingressou como professora no Departamento de Botânica da UFPR, onde leciona e orienta, principalmente, nos cursos de Graduação em Biologia e Pós-Graduação em Ecologia e Conservação. Teve oportunidade de fazer pesquisa como professora visitante (ou pós-doc) no Reino Unido e Canadá. Suas pesquisas em Ecologia Vegetal são voltadas para o conhecimento, conservação e restauração da biodiversidade da Mata Atlântica. Nesta temática, participou ou coordenou projetos e redes de pesquisas. Na Universidade, liderou a equipe que criou o PPG Ecologia e Conservação e exerceu as funções de coordenadora de pós, chefe de departamento, além de outras representações (CSP, colegiados, CONCUR, etc). Fora da UFPR, participou como fundadora, diretora e/ou associada de várias sociedades científicas, inclusive participando de comitês de organização de eventos científicos nacionais e internacionais. Foi membro de comitês de avaliação da Capes e do corpo editorial de algumas revistas. Atualmente é professora titular, Pesquisadora 1D do CNPq, coordenadora de projeto PRINT, membro do GTPAUA/Apufpr e supervisora da Empresa Junior Ecos. Também tem uma participação voluntária em grupos de cientistas ou conselhos que atuam politicamente em prol da ciência, da representação feminina na academia e do meio ambiente (Rede de Especialistas em Conservação, Coalizão Ciência e Sociedade e Instituto Life).

Link para o currículo Lattes: [Clique aqui](#).



**Joice Maria da Cunha**  
(candidata a vice-diretora)

Professora do Departamento de Farmacologia

Nascida em Curitiba, sua história com o Setor de Ciências Biológicas iniciou-se em 1994 quando ingressou como discente do Curso de Ciências Biológicas e onde fez iniciação científica no Departamento de Farmacologia por mais de 3 anos. Como consequência desta paixão pela Farmacologia, mudou-se para Ribeirão Preto, onde fez mestrado e doutorado na Faculdade de Medicina (USP). Em seguida, a convite da Universidade da Califórnia de San Diego (UCSD-EUA), realizou um estágio de pós-doutorado por três anos. Consciente da sua obrigação de devolver ao Brasil os investimentos feitos em sua carreira, retornou à Ribeirão Preto, onde fez mais um estágio de pós-doutorado junto à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (USP), por um ano. Voltou para "casa", ao Setor de Ciências Biológicas em 2009, ano em que iniciou sua carreira como docente no Departamento de Farmacologia e orientadora de mestrado e doutorado junto ao Programa de Pós-graduação em Farmacologia. Tem exercido inúmeras funções administradas desde então, junto ao Departamento de Farmacologia como suplente de chefia (2012 a 2014), chefia (2014-2016), representante junto ao Comitê de Pesquisa, representante junto aos colegiados dos cursos de Odontologia, Biomedicina e Fisioterapia. Junto ao Programa de Pós-Graduação em Farmacologia, atua como vice coordenadora desde 2020. Em relação a cargos administrativos do Setor, atuou como representante junto ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) de 2017 a 2019, com mandato reconduzido de 2019-2021. Link para o currículo Lattes: [Clique aqui](#).

# Comissão de Consulta

A Comissão de Consulta é composta por representantes das categorias docente, discente e técnico-administrativa do Setor de Ciências Biológicas. Sua função é organizar e conduzir o processo nos termos de resolução específica.



Os estudantes que fazem parte da comissão têm adotado estratégias para um maior engajamento dos discentes no processo, com o envio de mensagens no Instagram dos Centros Acadêmicos e do SCB, além de e-mails pessoais dos estudantes.

Carolina Moreira, Stella Schuster da Silva e Francisco Teles Mota explicam que, como as redes sociais se tornaram o principal meio de comunicação com as pessoas, essa é uma boa estratégia para alcançar os estudantes. “A chance de abrir o Instagram ou o Facebook é

maior do que abrir o e-mail, por isso é importante usarmos essas ferramentas para divulgar informações”, relatam.

A meta do grupo é dobrar a participação dos estudantes de graduação e pós no processo de consulta, que esteve em torno de 20% nos dois últimos processos de escolha da Direção Setorial. Por isso, Stella reforça a importância da representação estudantil em engajar os discentes nos processos políticos da Universi-

dade. “É de fundamental importância estarmos sempre informados sobre o que acontece dentro da UFPR e que utilizemos esses períodos eleitorais e o nosso direito ao voto para fazer nossas demandas serem ouvidas”.

Teles Mota lembra o papel que a direção exerce no suporte aos cursos e no funcionamento da infraestrutura usada em pesquisa acadêmica, como o Biotério e o Centro de Microscopia. “Desse modo é importante que os discentes se conscientizem desse papel desempenhado pela direção setorial e participem do processo, acompanhando as propostas das chapas e fiscalizando se de fato estão sendo executadas”, ressalta.

Para Carolina, é crucial a inclusão dos estudantes na consulta para a direção do Setor, pois traz um ponto de vista diferente das outras categorias. “Os estudantes devem estar sempre informados e ativos nos processos setoriais propiciando que a direção faça uma gestão mais objetiva e inclusiva”, afirma.

A Comissão pede a todas as Unidades do Setor, e a todos os fóruns funcionais e de estudantes, que acolham as Chapas para que estas se apresentem, exponham ideias, recebam sugestões. A oportunidade de acesso deve ser igualitária, e poderá ocorrer a convite da Unidade ou do fórum, independente de as Chapas terem solicitado. Particularmente nas plenárias departamentais, recomenda-se que todos os servidores da Unidade, e o máximo possível de estudantes, sejam convidados a participar.

Além dos três estudantes, participam da organização da consulta os técnicos Daiane Cordeiro dos Santos, Lucas Carvalho de Menezes e Denise Maria Vieira; os docentes Marco Antonio Ferreira Randi e Paulo de Tarso da Cunha Chaves, que preside a comissão.

## Paridade entre os servidores

Essa consulta será a primeira em que haverá paridade entre os votos dos servidores das categorias docente e técnico-administrativa. A nova resolução foi discutida amplamente com a comunidade em reuniões setoriais e nos departamentos, e foi aprovada no último dia 09 de novembro. Ficou definido que o peso do voto dos servidores (Docentes e Técnico-Administrativos) será de 85% do total e dos discentes será de 15% do total.

De acordo com a representação dos técnicos no Conselho Setorial, modificar a fórmula da Consulta iguala o voto individual dos técnicos ao dos docentes e permite que se deem os primeiros passos para um processo de escolha do quadro diretor, mais justo que considera os votos dos TAE.

Na elaboração das listas tríplexes pelos Conselheiros Setoriais, mantém-se a proporção de 70% de representação docente mais 15% Técnicos e mais 15% dos discentes, de acordo com a legislação vigente.



## Debate

No dia 09 de dezembro, das 19h às 20h30, haverá um debate entre as chapas, com transmissão pelo Youtube pelo link <https://youtu.be/KxzR9zclnwE>.

A comunidade poderá encaminhar perguntas previamente, que serão selecionadas pela Comissão e formuladas identicamente a ambas as Chapas. O prazo para recebimento vai até às 23h59 da quarta-feira, 08, pelo formulário a seguir: <https://forms.gle/fXzRlHvGMWkn5F88>.



## Eleição para nova representação dos técnicos ocorre na semana que vem; novo mandato começa em janeiro

Na próxima quarta-feira, dia 08 de dezembro, ocorrerá a eleição da nova representação dos técnico-administrativos do Setor de Ciências Biológicas no Conselho Setorial, com início do mandato em janeiro de 2022.

A votação ocorrerá de forma online, das 7 às 17h. O endereço e os procedimentos serão divulgados por e-mail para o universo votante em breve.



A seguir, o perfil da chapa inscrita, enviado pelos seus integrantes.

### Debora Salles da Silva Coutinho (titular)

É técnica em nutrição e atua na UFPR desde 2004 quando ingressou no HC. Posteriormente, ao concluir a pós graduação no ambiente acadêmico, sabia que era onde estava seu lugar de atuação na universidade. Atualmente está lotada no departamento de Fisiologia onde já foi representante dos colegas técnicos nas reuniões plenárias do departamento e participa ativamente de vários projetos de pesquisa científica envolvendo a graduação e pós graduação. Durante a pandemia foi voluntária no projeto 'Rede de Combate ao Covid-19' e manteve-se ativa nas demandas da pós graduação – já que a pesquisa científica nunca para – porém uma surpresa adorável acabou por mantê-la em isolamento por um tempinho: a Rebeca Louise estava a caminho e chegou como um sopro de esperança para estes tempos tão turbulentos. Concorre como titular da representação técnica no Conselho Setorial e demais espaços da representação na Biológicas.

### Fabiana Foesch Moura Freitas (titular)

Formada em Patologia Clínica pelo Colégio da Polícia Militar do Paraná (1990), ingressou na Universidade Federal do Paraná em 1993 no Departamento de Farmácia, em 2003 assumiu suas funções como Técnica de laboratório no Departamento de Bioquímica onde atua como responsável pelo preparo das aulas práticas de graduação do Departamento.

### Eliana Maura Leite (suplente)

É técnica de laboratório e atua na UFPR desde 2011, atualmente lotada no Departamento de Patologia Básica. Já foi representante dos colegas técnicos nas reuniões plenárias de Departamento. Durante a pandemia, com a interrupção das aulas práticas presenciais, se propôs a atuar voluntariamente com a equipe do Complexo Hospital de Clínicas. Concorre como suplente da representação técnica no Conselho Setorial e demais espaços da representação técnica.

### Fábio Roberto Caetano (suplente)

Formado em química, ocupa o cargo de técnico de laboratório desde 2011. Lotado no departamento de Fisiologia onde atua representando os técnicos nas reuniões plenárias. Dentre suas atividades, ministra cursos de segurança de laboratório para os alunos de graduação e pós-graduação. Durante a pandemia executou o planejamento de acesso presencial ao departamento e foi nomeado membro do Comitê Setorial de Biossegurança. Concorre como suplente da representação técnica no Conselho Setorial

